

O Palacio Hotel de Joinville



O imponente prédio em que se acha instalado o luxuoso e confortável «Palacio Hotel», em Joinville, um dos melhores e dos mais modernos estabelecimentos no gênero, do sul do país.

Na sua recente visita a Joinville o conde d'Eu e o príncipe D. Pedro estiveram hospedados no Palacio Hotel.

Cartas do Sul

Li no seu menino Redator, ne me tornou enigma aos meus patriotas, nossos leitores, com a repicar de outras assumptions. Como calharmos, como genuinamente nascida verde, título que me nascia, devo estar alerta.

Já vos falei, numas destas cartas que a pressão me obriga a gravar, os limites e seria:

O perigo não está, é claro, em diretor que o Rio Grande não tem, estaria na importância política no País e sabêsse perfeitamente que, 1850 de Justiça entre nós, embora os tribunais e os magistrados, é consta que não tem importâcia.

De que serve o mais alto Tribunal do país dar um tuito de causa a A ou B se o revesento é inútil? Não viltos, no caso de Partida?

Não vemos três vitórias para depois singelamente nos, à vontade do Presidente?

É verdade que aconselha, com o Presidente actual, a causa não se iria. S. Exa. terá libra, não se achará com fumacões, mas se livrará, que questionar como o Rio Grande, mal se irá para o tempo do Dr. Epitácio, a resolução do problema. Outro que vier não terá a tempra do actual Presidente.

Estas considerações vêm a propósito de ter eu visto, ornando as paredes das repartições públicas, um mapa do Rio Grande, na escala de 1:500.000, onde está marcado o limite com o nosso Estado por essa recta de 150 quilômetros que, partindo da cabeceira do serlito, vai encontrar o Pelotas.

Por parte de uma vez tendo escrito que o Serlito no Rio das Canas é apenas um faro que, salindo do Mamutibá, na Praia Grande, chega no próprio Mamutibá, a junta da Freguesia do Poco do Serlito, sede do 2º distrito aranhaense.

Esta recta a que me refiro é uma linha que nunca poderia subsistir, porque ao preter a cabeceira a que me refiro, insinua logo a Serra Geral e conta diversos sopapos para atingir o Pelotas.

Ninguem accede às faixas limíticas, porque elas não são marcadas por uma linha de cintadas, por um impõr-lante ou outro qualquer acidente natural, ou mesmo artificial.

Sabe-se bem, pelo menos, os estudiosos, o bairrismo e o escrivante haverá recido, e é aí que pedo: Contar aí a serraria inflete praí e o sul pela Serra Geral até as cabeceiras do Mamutibá, que é o Verde e é também o Glória.

Os que não são verdadeiramente carlismos, não consentem, sem protesto, que se desligue do nosso Estado um só palmo quadrado do nosso território, e se alguma barriga verde existe capaz de consinti-lo, é porque é um degenerado a quem só é indiferente o espinacelamento da Patria em proveito do estrangeiro.

Eu, portem, faço justiça aos poucos espolhos das filhas do minho terra, valentes na luta modestas e affáveis na paz.

Sei também que o generoso Rio Grande não nos levaria ao extremo de um conflito armado, porque a sua política é da paz e progresso. — Acredito que, declarando o assumpto, provado ser o Mamutibá o único limite possível ou aceitável, o mais importante Estado do Brasil não levaria por diante essa questão ingratia,

Vila Roselli

Aniversários
de casamento

Fazem aniversário:

Senhoras: Guilhermina Engenho, Pereira e Zulmira Laurinda das Neves.

Senhores: 1º Laura Cauchas, Lúcia Vaz da Cunha e a mesma Nise Selva Gentil.

Sen: Flávio C. Coelho Pires, Pedro Egydio Nunes Coelho, o jovem José Luiz Pereira e o mesmo Carlos de Melo.

Viajantes
na P. REUNIÃO

Depois de quarta permanecendo na Capital regressou no mesmo dia o Exército, dirigido, de que é agora o bairrismo, o nosso conterrâneo sr. Flávio Coelho Silveira.

Sessão para Carrasco o sr. autor do «Christovão de Oliveira», proprietário da «Pharmacia Popular» e Conselheiro Municipal.

Afim de se matricular no curso de Farmácia da Universidade do Paraná, seguiu para Curitiba o nosso jovem conterrâneo Paulo de Oliveira.

Agradeecimento

O grande da Maria Pires Goines fez a filial gentilica de nos envio um belo cartão de agasalhos pelo motivo que desposso lo seu aniversário natalício.

Nascimentos

Está em festa bar do sr. Waldemiro Antônio de Avila pelo nascimento do seu netinho, que recebe o nome do Tiozinho.

Está de parabéns o sr. Miguel Alves de Avila e sua esposa pelo nascimento de miminha Neto.

Melhoras

Obteve hoje algumas melhorias no seu lado de saúde o sr. Dr. Carlos Carvalho, que é o diretor do Hospital de São Geraldo.

Dr. Carlos Carvalho

Obteve hoje algumas melhorias no seu lado de saúde o sr. Dr. Carlos Carvalho, que é o diretor do Hospital de São Geraldo.

VANADIOL

O mês encerrou bonito e pleno de alegria.

Aconselhado pelo sr. médico para a TUBERCULOSE.

Amendoim.

Dose de cafezinho.

Frascos novos.

Edifício de monastério.

Ensaio gráfico.

Despesa nervosa.

Desfrutar as forças, alimentar e desfrutar o sistema nervoso.

Engolir, frotar e dizer saudade.

Uso de 2 a 3 colheres de VA-

NADIOL, que os resultados

são imediato.

Nas Farmácias e Drogarias

de oportunidade.

VIEIRA DA ROSA

Chronologia Histórica Brasileira

Excertos de

Rodolfo Baptista de Araujo
Subsídio para o livro do Centenário de SANTA CATARINA

Continuação

10 LEGISLATURA DE 1854-1855
INSTALADA A 1º REUNIÃO EM 19º DE MARÇO DE 1854 E A 2º EM 1º DE MARÇO DE 1855

1º dr Joaquim Augusto do Livramento, 2º dr. Manoel Pinto Portella, 3º Padre Joaquim Gonçalves de Oliveira e Paiva, 4º Major Alfonso de Albuquerque e Melo, 5º Joaquim Ignacio de Mamede Campos, 6º Comendador José Maria do Vale, 7º Cel. José Bonifácio de Andrade e Silva, 8º Cel. Joaquim Xavier Neves, 9º Tenente Cel. Luiz Ferreira do Nascimento e Melo, 10º Comendador Francisco José de Oliveira, 11º advogado Marcelino Antônio Dutra, 12º Cel. Francisco de Oliveira Camacho, 13º José Joaquim Lopes, 14º Cyriano Francisco de Sousa, 15º Comendador João Francisco de Sousa Coutinho, 16º Alferez João Antônio L. Gondim, 17º Carlos D. e Silva, 18º Comendador José Maria da Luz, 19º advogado Eleuterio Francisco de Sousa, 20º Major Alexandre Francisco de Sousa.

CONSTITUIÇÃO DA MEZA NA P. REUNIÃO

Presidente, dr. joaquim Augusto do Livramento; vice presidente, Comendador João Francisco de Sousa Coutinho; 1º secretário José Joaquim Lopes, 2º secretário, Carlos Dutra e Silva, 3º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 4º advogado Marcelino Antônio Dutra, 5º advogado Eleuterio Francisco de Sousa.

11 LEGISLATURA DE 1856-1857

INSTALADA A 1º E 2º DE MARÇO EM 1º DE MARÇO DE 1856 E 1857

1º Padre Joaquim Gonçalves de Oliveira e Paiva, 2º advogado Marcelino Antônio Dutra, 3º advogado Eleuterio Francisco de Oliveira e Paiva, 4º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 5º dr. Joaquim Augusto do Livramento, 6º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 7º dr. Manoel Pinto Portella, 8º Major Alexandre Francisco de Oliveira e Paiva, 9º Comendador José Joaquim Lopes, 10º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 11º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 12º dr. Joaquim Augusto do Livramento, 13º dr. Manoel Pinto Portella, 14º Major Alexandre Francisco de Oliveira e Paiva, 15º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 16º Alferez João Antônio Lopes Gondim, 17º Capitão de Armas, 18º Comendador José Maria da Luz, 19º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 20º dr. Joaquim Augusto do Livramento, 21º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 22º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 23º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 24º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 25º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 26º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 27º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 28º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 29º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 30º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 31º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 32º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 33º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 34º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 35º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 36º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 37º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 38º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 39º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 40º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 41º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 42º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 43º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 44º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 45º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 46º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 47º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 48º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 49º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 50º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 51º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 52º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 53º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 54º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 55º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 56º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 57º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 58º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 59º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 60º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 61º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 62º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 63º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 64º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 65º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 66º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 67º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 68º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 69º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 70º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 71º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 72º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 73º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 74º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 75º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 76º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 77º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 78º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 79º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 80º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 81º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 82º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 83º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 84º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 85º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 86º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 87º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 88º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 89º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 90º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 91º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 92º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 93º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 94º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 95º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 96º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 97º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 98º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 99º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 100º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 101º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 102º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 103º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 104º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 105º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 106º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 107º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 108º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 109º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 110º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 111º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 112º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 113º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 114º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 115º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 116º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 117º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 118º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 119º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 120º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 121º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 122º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 123º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 124º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 125º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 126º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 127º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 128º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 129º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 130º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 131º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 132º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 133º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 134º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 135º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 136º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 137º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 138º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 139º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 140º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 141º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 142º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 143º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 144º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 145º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 146º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 147º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 148º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 149º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 150º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 151º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 152º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 153º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 154º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 155º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 156º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 157º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 158º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 159º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 160º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 161º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 162º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 163º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 164º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 165º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 166º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 167º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 168º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 169º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 170º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 171º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 172º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 173º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 174º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 175º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 176º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 177º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 178º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 179º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 180º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 181º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 182º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 183º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 184º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 185º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 186º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 187º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 188º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 189º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 190º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 191º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 192º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 193º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 194º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 195º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 196º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 197º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 198º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 199º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 200º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 201º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 202º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 203º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 204º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 205º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 206º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 207º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 208º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 209º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 210º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 211º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 212º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 213º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 214º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 215º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 216º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 217º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 218º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 219º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 220º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 221º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 222º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 223º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 224º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 225º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 226º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 227º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 228º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 229º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 230º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 231º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 232º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 233º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 234º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 235º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 236º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 237º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 238º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 239º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 240º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 241º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 242º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 243º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 244º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 245º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 246º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 247º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 248º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 249º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 250º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 251º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 252º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 253º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 254º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 255º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 256º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 257º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 258º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 259º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 260º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 261º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 262º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 263º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 264º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 265º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 266º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 267º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 268º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 269º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 270º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 271º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 272º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 273º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 274º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 275º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 276º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 277º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 278º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 279º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 280º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 281º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 282º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 283º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 284º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 285º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 286º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 287º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 288º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 289º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 290º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 291º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 292º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 293º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 294º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 295º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 296º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 297º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 298º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 299º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 300º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 301º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 302º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 303º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 304º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 305º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 306º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 307º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 308º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 309º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 310º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 311º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 312º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 313º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 314º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 315º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 316º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 317º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 318º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 319º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 320º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 321º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 322º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 323º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 324º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 325º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 326º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 327º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 328º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 329º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 330º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 331º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 332º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 333º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 334º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 335º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 336º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 337º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 338º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 339º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 340º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 341º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 342º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 343º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 344º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 345º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 346º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 347º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 348º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 349º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 350º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 351º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 352º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 353º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 354º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 355º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 356º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 357º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 358º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 359º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 360º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 361º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 362º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 363º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 364º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 365º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 366º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 367º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 368º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 369º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 370º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 371º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 372º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 373º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 374º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 375º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 376º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 377º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 378º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 379º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 380º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 381º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 382º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 383º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 384º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 385º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 386º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 387º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 388º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 389º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 390º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 391º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 392º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 393º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 394º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 395º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 396º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 397º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 398º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 399º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 400º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 401º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 402º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 403º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 404º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 405º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 406º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 407º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 408º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 409º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 410º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 411º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 412º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 413º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 414º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 415º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 416º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 417º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 418º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 419º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 420º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 421º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 422º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 423º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 424º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 425º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 426º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 427º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 428º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 429º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 430º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 431º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 432º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 433º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 434º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 435º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 436º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 437º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 438º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 439º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 440º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 441º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 442º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 443º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 444º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 445º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 446º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 447º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 448º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 449º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 450º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 451º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 452º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 453º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 454º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 455º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 456º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 457º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 458º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 459º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 460º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 461º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 462º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 463º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 464º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 465º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 466º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 467º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 468º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 469º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 470º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 471º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 472º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 473º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 474º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 475º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 476º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 477º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 478º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 479º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 480º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 481º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 482º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 483º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 484º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 485º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 486º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 487º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 488º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 489º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 490º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 491º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 492º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 493º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 494º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 495º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 496º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 497º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 498º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 499º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 500º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 501º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 502º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 503º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 504º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 505º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 506º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 507º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 508º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 509º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 510º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 511º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 512º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 513º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 514º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 515º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 516º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 517º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 518º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 519º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 520º Cel. Francisco de Oliveira e Paiva, 52

Vaseline
CHESEBROUGH
A FABRICA
BRANCA PERFUMADA

É a melhor e mais pura que se fabrica. A "Vaseline Cheesbrough" é óleo mineral de petróleo, extraído como óleo vegetal, delicadamente aromatizada e enriquecida a pólo. Experimentem-na e verão quão prazerosa e fina é em relação a sua cura e uso. Instam-nos a receber a "Vaseline Cheesbrough" como originalmente condicionada e vejam que tanto o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

ATENÇÃO EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Automóveis:

Vende-se um automóvel marca Dürkopp, m. 43, forca de m. 12, P. com 7 lugares, em perfeita condição, quem desejar compra-se ao Cointer de mesmo.

Terreno:

Vende-se um terreno na rua Nossa Senhora do Carmo, nº 100, entre a Estrada, com 80 metros de frente e 100 metros de fundos. Laboratório com Virgílio Moura.

Companhia Antártica Paulista CERVEJAS

Antártica

Hamburgueza

União

München

CLARA

Clumbach

Pretinha

ESCURA

PRATA

BEBIDAS SEM ALCOOL

Ginger-Ale Água Tonica de Quinino

Licores e Xaropes

GELADEIRAS MARCA PERFEITA A S I D O C A X I S O N G O

Dirigir pedidos a DAVID CANDIDO DA SILVA, Rua Júlio Peixoto, 12, Freguesia.

Casa Macedonia

Rua Trajano n.º 6.

Recebem, directamente de Paris, da importante fábrica BELETTREZ, grande e variado sortimento de finas perfumarias, o que há de melhor nesse artigo.

Pó de Arroz

Qualidades superiores e perfumes variados: Lila, Violeta, Heliotropio, as marcas preferidas. Preços verdadeiramente excepcionais!

Caixa Rs. 2\$500!!

Valises. Sortimento completo acaba de receber das melhores fábricas europeias.

Aviso importante. Não comprem perfumarias sem consultar primeiro os preços admiráveis da

Casa Macedonia

Arsenio Lupin 503

este respeito). E' ella evidentemente que, devido a certos indícios que figura, adivinha, sob o seu disfarce de cocheiro, o empilho de Lupin. E' ella que o avisa, que lhe declara a urgência de uma operação. E' ella, sem dúvida, que traz o *bouquet*. E' ella que inunda escrever o famoso bilhete onde é desejada e ameaçada pessicamente; como é que depois disso poderiam supôr-lhe?

-E' ella que, no momento em que elle se confia ao júiz da instrução as minhas primeiras impressões, pretende ter-me visto, na véspera, no bosque, inquiriu o Sr. Filhão a meu respeito, e pediu-me no silêncio. Mas noutra ocasião, certamente, pois que desperta a minha atenção que recala sobre aquella que me acusava com uma acusação que sei ser falsa, mas imodesta offeza, visto que se trata unicamente de todo o gaudiar tempo e levar-me a loucura.

-E' ella que, durante quarenta dias, alimenta Lupin, lava-lhe os medicamentos (interroguem o farmacêutico d'Oliveira), pede a restituir as receitas que avion para a menina de Saint-Véran, ella, enfim, que o trata, que vigia por elle, e o cura.

E' aqui está o princípio dos nossos problemas resolvidos, no mesmo tempo que expõe o drama d'Ambrushevá. Arsenio Lupin encontrou, junto de si, mesmo no castello, o socorro que lhe era indispensável, tanto para não ser decapitado como para viver.

-Agora vive. E por esse motivo apresenta-se o segundo problema: enja solução me serviu de fio condutor e que corresponde ao segundo drama d'Ambrushevá. Por que é que Lupin, vivo, livre, achando-se de novo à frente do seu bando, todo poderoso como antes, emprega esforços desperdiciosos, esforços com que despega incessantemente, para impôr à justiça o no pôlico a idéia da sua morte?

-E' preciso lembrar que Mlle. de Saint-Véran era muito bonita. As photographias que os jornais reproduziram depois do desaparecimento dão uma idéia muito

Curas todas as doenças causadas por Regras Irregulares

MINE RVINA

Específico do Utero e das Hemorroidas

Importante! leia!!!

O importante industrial Affonso E. Veltia, Rua Ipiranga N. 27, São Paulo, diz:

"Minha esposa sofreu 3 anos, usando afamados remédios e medicos de fama e trataram também, de inflamações uterinas com symptomas subjectivos varios; acabando por submetê-la a uma operação, com exito. Menos depois, esses mesmos symptomas e o mesmo susto reappearedam com intensidade. Novos tratamentos; porém, com pouco resultado. I'videncia, talvez, fez que uma senhora dali em visita à minha casa, aconselhou a supre-ciosa MINERVINA. Procurei-a aqui, não a chei; mandei-a vir daí pelo correio. No final de 6 vidros senti-me sensivelmente melhor; depois do 15º vidro perfectlyamente encada! Há 5 meses tem passado divinamente. Seria milagre, talvez?"

E' a nudez da verdade, e assim sendo, julgo um sagrado dever o meu reconhecimento que será eterno.

O Sr. LUIZ FLEITZ Estrada D. Francisca, kil. 19,

"Tenho o prazer de lhe participar que minha senhora usou a sua "Minervina" para doçura que ha muitos annos vinha sofrendo, sem ter um remedio que lhe fizesse proveito, apesar de ter procurado todos os recursos medicos. Depois de 9 vidros, encontra-se perfeitamente curada.

Accorde os meus agradecimentos por esse motivo e peço-lhe publicar este para uso das scolhos que sofrem.

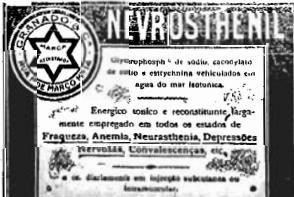
Todas as doenças do utero, ovarios, hemorroidas, hemorrragias, regras irregulares, curam-se com a atunada "Minervina".

Acha-se em toda a parte. Preço 4\$500. Duzia 40\$00 pelo correio mais 2\$00.

Vendas por grossos no Deposito Geral da Fabrica, Pharamacia e Droguaria MINA CORA, Juizville, Caixa Postal, 7.

Florianopolis: Ilhepec, Ilha da Gaia.

UVA LOESTER DOPOR



Depõe dolores, azia, pressa de ventre, vomitos, enjões, dor de cabeça, vertigens, dor e peso no estômago, estreñimento, hepatite, enterite, sindrome de chilensis, cura-se com o Elixir empregado do Professor Dr. Benedito de Abreu. Tudo no final das referências.

i. hemorroidismo, Syphilis, Impurezas do sangue

Respiratorio, diarrhoeas, ulcera cronicas e rebeldes, curam-se com o antigo e famoso Rob. de Souza, de Alfredo de Carvalho. Milhares de testemunhas de pessoas curadas.

TOSSA, BRONCHITIS, ASTIMA

O Peitoral de Júnia, de Alfredo de Carvalho, ex-instantaneo vegetal, é o que maior numero de curas tem.

Intumescos atrofizados medicos e de pessoas em elas o aliviam.

Neurastenia, esgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphatina, e malabsorção das medestinas, curam-se com o Hematogénio de Alfredo de Carvalho. Extraordinario consumo pelos próprios medicos que tem usado e numerosos articolados.

ANEMIA PRODUZIDA POR VERMOS intestinais, cura rápida e eficaz com o Phenatal, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Facil de usar, não exige purgantes.

Todos estes preparados se encontram à venda nas boas farmacias e drogarias de todo o Brasil.

Depositarios gerais : Alfredo de Carvalho & Cia. -- Rua Primeiro de Março -- Rio de Janeiro

Mediente vale postal se remete para qualquer lugar



Prefiram sempre:
Balas Pin-Nie, Regina, Turin e Chocolate

"Fach

A SAÚDE DA MULHER
faz estancar
e cura as hemorrágias
estreñidas

Vende-se uma caixa no Largo Benjamin Constante, 12.
Tratar com o proprietário Crispim Mira.

Kola Soel

Deve ser usada pelos fracos anemicos neurastenicos, aos que sofrem doite tomados e ás sras. que amanhamas. À venda em todas as boas farmacias

Toluol

...disponibiliza, insonnícias, inquietações, insomnios e molestias do peito em 48 horas.

A vendê em todas as boas dr. e farmacias

LOMBRICOIDE

E infallivel para expellir os vermes (lombrigos)

A vendê em todas as boas farmacias e drogarias

Elixir Meia-Massa

Preparado pelo pharmaceutico

Sergio E. da F. Vieira

O maior depurativo do sangue

Administrado contra syphilis, rheumatismo articular e muscular, parto se secos ou humidos, entre pingens, sarnas, coceiras, chiro-nicas, eczemas, ulceras antigas e recentes, fistulas veneras. Em tumbas, em qualquer parte do corpo, esse depurativo não falhou uma só vez.

O Elixir Meia Massa, considerado como o verdadeiro regenerador do sangue, é preparado na

Pharmacia Vieira

SAO FRANCISCO

Depositarios nesta cidade Oliveira Carvalho & Irmão

O ESTADO

sendo o jornal mais popular e de maior circulação em S. Catharina é o único que oferece as melhores vantagens aos sr.s municiantes.

Eduardo Horn

Santa Catharina

Matriz Florianopolis
CAIXAS POSTAIS 39 E 40

Brasil

Filial-Laguna
CAIXA POSTAL 30

Endereço Telegraphico

TRIGO

Códigos--A B C 5^a. ED, RIBEIRO (Two in one), ORGES, PARTICULARES

Comissões--Consignações

I IMPORTAÇÃO

Vinhos, Sal, Farinha de Trigo, Phosphoros, Azeites, Xarques, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinas, Soda, Cana-de-Caçula, Papel, etc, etc.

EXPORTAÇÃO

Farinha de Mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz, Assucar Feijão, Bambu, Café, Frutas Verdes, Couros Secos, Gêra d'Abbas, Crina Animal, etc, etc.

Agente

Pereira, Carneiro & C. Ltd (Companhia Commercio e Navegação) Gomes Ribeiro & Bastos, Empreza de Navegação L. Carsoglio & Cia.— Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres Porto Alegrense—Moinhos Santa Lucia, Bahia Blanca, Pehuajó—Walter & Cia. (Material de toda especie para extinção de incêndios, máquinas de desinfecção CLAYTON)—A. Thomas & Cia. (Paris) Automóveis Delahaye.—Companhia de Navegação Kerr Steamship Company, Inc., New York—Sociedade Industrial e de Automóveis «Bom Retiro»—Automóveis Hudson, Briscoe, Essex—São Paulo

Agentes em todas as principaes cidades do Mundo

André Wendhausen & Comp.

Importação Exportação

FLORIANOPOLIS -- SANTA CATHARINA

ESCRITORIOS EM LAGES E LAGUNA

Secção de fazendas, armazéns, moinhos, etc.—Secção de ferragens, machinas de toda a especie, instrumentos para lavoura, molares etc.—Secção de esteras, kerosene, gazolina

Agentes da Texas Company Ltd.

Depósito de Carvão de pedra Cardiff e Americano

DEPOSITARIOS DA COMPANHIA CARBONIFERA DO ARARANGUA

Agentes Marítimos

AGENTES DA ROYAL MAIL STEAM PACKET COMP. LONDON

Crápiche de atracação de vapores e navios, com armazéns para cargas

Correspondentes de diversos Bancos nacionaes e estrangeiros

Correspondentes do Banco di NAPOLI

Remessa para Italia

Vendedores dos automóveis O V E R L A N D

Tratam de cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas, retiradas da Caixa Económica, juros de apólices e dividendos.

Encarregam-se da aquisição de quaisquer materiaes para empresas industriaes, redes d'água e exgotos, instalações electricas etc.

